



FOLHA DE GUARULHOS

Desde 1936

A Voz de Guarulhos

Guarulhos aplica mais de 22 mil doses contra o sarampo e reforça vacinação

Campanha de multivacinação amplia temporariamente a imunização contra a doença para pessoas de seis meses a 59 anos Pág. 2

GCM prende cinco pessoas, apreende 1.158 porções de drogas e recupera motos furtadas



Operações realizadas em diferentes regiões de Guarulhos também resultaram na apreensão de celulares, rádios comunicadores e uma motocicleta com sinais identificadores adulterados Pág. 4

Casas da Mulher Guarulhense oferecem programação gratuita nesta semana

Oficinas, inclusão digital, atividades físicas e palestras serão realizadas até sexta-feira (14); inscrições são gratuitas Pág. 2

Anvisa autoriza entrega de medicamentos por plataformas digitais

Pág. 4



Zoológico de Guarulhos abre seleção para estágio obrigatório no fim do ano Pág. 5



GUARULHOS

Guarulhos aplica mais de 22 mil doses contra o sarampo e reforça vacinação

Campanha de multivacinação amplia temporariamente a imunização contra a doença para pessoas de seis meses a 59 anos

A Prefeitura de Guarulhos aplicou mais de 22 mil doses da vacina tríplice viral nos três primeiros dias da Campanha de Multivacinação, iniciada em 3 de agosto. A ação faz parte da estratégia de ampliação da proteção contra o sarampo no município.

A vacinação contra o sarampo foi ampliada por recomendação do Ministério da Saúde para pessoas de seis meses a 59 anos nos municípios de Guarulhos, São Paulo e São Bernardo do Campo durante o período da campanha.

A medida tem caráter temporário e busca ampliar rapidamente a cobertura vacinal e interromper a circulação do vírus diante do atual cenário epidemiológico.

A estratégia, no entanto, não altera as regras estabelecidas pelo Calendário Nacional de Vacinação.

A campanha está prevista para ser encerrada em 1º de setembro. Após esse período, voltam a valer as recomendações de rotina.

Pelo calendário regular, a primeira dose da vacina contra o sarampo deve ser aplicada aos 12 meses, e a segunda, aos 15 meses. Pessoas de 12 meses a 29 anos sem comprovação de vacinação devem receber duas doses. Já adultos de 30 a 59 anos que não foram vacinados anteriormente devem receber uma dose.

Durante a campanha, a aplicação da dose de forma indiscriminada deve respeitar um intervalo mínimo

de 30 dias em relação à última dose da vacina tríplice viral (SCR).

Bebês de seis meses a 11 meses e 29 dias que já receberam a chamada “dose zero” durante a estratégia de intensificação não devem receber uma nova dose neste momento.

SERVIÇO

Campanha de Multivacinação contra o sarampo

 Período: até 1º de setembro

 Público ampliado: pessoas de 6 meses a 59 anos, conforme a estratégia temporária da campanha. A vacina utilizada é a tríplice viral (SCR), que protege contra sarampo, caxumba e rubéola.

Casas da Mulher Guarulhense oferecem programação gratuita nesta semana

As Casas da Mulher Guarulhense promovem, até sexta-feira (14), uma programação gratuita com oficinas, palestras, atividades físicas e ações de inclusão digital voltadas ao público feminino.

As atividades têm como objetivo contribuir para o desenvolvimento pessoal e profissional das participantes, além de oferecer momentos de aprendizado, bem-estar e acolhimento.

Para participar, é necessário realizar inscrição pelo telefone ou WhatsApp (11) 2472-1213.

A programação é organizada pela Subsecretaria de Políticas para as Mulheres, vinculada à Secretaria de Direitos Humanos, e inclui atividades como treino funcional, oficinas de artesanato, yoga, inclusão digital e preparação para o mercado de trabalho.

Entre os destaques está o Inclusão TECH 60+, iniciativa realizada em parceria com o Acolher Instituto, com apoio do Instituto Motiva e da RioSP, empresa do grupo Motiva.

Também fazem parte da agenda oficinas de aromas, vagonite de fita e

de linha, confecção de porta-óculos e a atividade “Seu Transporte na Palma da Mão – Uber”, além de palestras sobre benefícios previdenciários.

SERVIÇO

Inscrições: gratuitas, pelo telefone ou WhatsApp (11) 2472-1213.

Locais: os endereços das Casas da Mulher Guarulhense podem ser consultados no site oficial da Prefeitura de Guarulhos.

Artigo

Começar pequeno não significa pensar pequeno

Quando olhamos para uma empresa estruturada, com equipe, clientes, produtos e história, é fácil enxergar apenas o resultado final. O que quase nunca aparece são os primeiros passos. Antes da estrutura, existiu a tentativa. Antes do crescimento, existiu a insegurança. Antes do reconhecimento, existiram dias difíceis, decisões incertas e muito trabalho realizado longe dos olhos de todos.

Empreender é assim. Nem sempre uma empresa nasce em uma sala moderna, com um grande investimento ou com um planejamento perfeito. Muitas começam em espaços simples, dentro da própria casa, em uma garagem, em um pequeno salão ou em algum canto cedido pela família. A minha história empresarial começou em 1998, no porão da casa da minha avó, em Guarulhos, junto com meus sócios Alexandre Staut e Argemiro Reis.

Não havia grande estrutura. Havia vontade de trabalhar, disposição para aprender e a certeza de que era preciso começar de algum lugar. No início, o que existia era muito mais esforço do que recurso. Cada cliente conquistado tinha valor. Cada venda ajudava a manter o negócio vivo. Cada dificuldade ensinava algo que nenhum livro seria capaz de ensinar da mesma maneira.

Com o tempo, aquele começo simples foi ganhando forma. Vieram os primeiros produtos, novos clientes, um espaço maior, máquinas, colaboradores, parceiros e projetos. O negócio cresceu, mas não por causa de um grande salto. Cresceu pela repetição de pequenos passos. Essa talvez seja uma das maiores lições do empreendedorismo: grandes resultados são construídos a partir de pequenas decisões tomadas todos os dias. A decisão de acordar e continuar. A decisão de atender bem. A decisão de aprender com um erro. A decisão de reinvestir quando seria mais fácil gastar. A decisão de manter a palavra. A decisão de seguir em frente mesmo quando o resultado demora a aparecer.

Existe uma ideia equivocada de que empreender é ter liberdade para fazer o que quiser. Na prática, empreender é assumir responsabilidades que muitas vezes ninguém vê. É preocupar-se com o cliente, com o fornecedor, com os colaboradores, com os impostos e com o futuro da empresa. É tomar decisões mesmo sem possuir todas as respostas. É carregar dúvidas, mas não deixar que elas impeçam o movimento. Empreender também é aprender a conviver com os erros. Toda empresa erra. Todo empresário toma decisões que, olhando depois, poderiam ter sido diferentes. O problema não está em errar. O problema está em não aprender. Os erros precisam se transformar em experiência. As dificuldades precisam gerar melhoria. Os momentos difíceis precisam fortalecer a visão de quem conduz o negócio. Nenhuma empresa cresce apenas nos dias bons.

Muitas das mudanças mais importantes acontecem justamente nos períodos mais complicados, quando somos obrigados a rever caminhos, cortar excessos, ouvir mais e agir com maior clareza. Outro ponto importante é compreender que começar pequeno não significa pensar pequeno. O tamanho inicial de uma empresa não define o seu futuro.

Uma empresa pode nascer com poucos recursos e, ainda assim, ter grandes valores. Pode começar atendendo poucos clientes, mas já carregar o compromisso de fazer bem-feito. Pode ter uma equipe reduzida, mas possuir uma visão ampla do mercado. Pensar grande não é imaginar atalhos. É construir bases.

É entender que reputação leva tempo. Que confiança não se compra. Que clientes satisfeitos abrem portas. Que colaboradores comprometidos ajudam a sustentar o crescimento. Que uma empresa só permanece quando gera valor verdadeiro. Também acredito que empreender não é apenas abrir um negócio. Empreender é transformar uma ideia em movimento. É identificar uma necessidade e buscar uma solução. É gerar trabalho, renda e oportunidades. É movimentar fornecedores, prestadores de serviços e outras empresas. Quando uma empresa cresce de maneira responsável, muitas outras pessoas crescem junto com ela.

Por isso, o empreendedorismo tem um papel tão importante em uma cidade como Guarulhos. Nossa cidade tem uma força econômica enorme. Temos comércio, indústria, serviços, logística e milhares de pequenos e médios empreendedores que acordam todos os dias dispostos a fazer seus negócios avançarem.

São pessoas que abrem suas portas cedo, enfrentam dificuldades, atendem clientes, formam equipes e ajudam a movimentar a economia local.

Muitas dessas histórias nunca aparecem nos jornais. Mas estão presentes em todos os bairros da cidade. São oficinas, restaurantes, lojas, transportadoras, prestadores de serviços, profissionais independentes, indústrias e empresas familiares que começaram pequenas e continuam escrevendo suas trajetórias. Empreender exige coragem, mas também exige paciência. Nem toda semente vira árvore rapidamente. Existem períodos em que o crescimento parece lento. Há momentos em que o esforço parece maior do que o retorno. Nessas horas, a disciplina se torna mais importante do que a empolgação. Motivação ajuda a começar. Constância ajuda a permanecer.

Ao longo da minha trajetória, aprendi que não existe empresa construída apenas com boas ideias. Ideias precisam de execução. Sonhos precisam de trabalho. Oportunidades precisam ser acompanhadas de preparo. Também aprendi que ninguém constrói nada relevante sozinho. Mesmo as histórias que começam de maneira individual dependem de pessoas: familiares que apoiam, colaboradores que acreditam, clientes que confiam, fornecedores que caminham junto e parceiros que ajudam a abrir novas portas. O empreendedor pode iniciar uma jornada, mas é o trabalho coletivo que permite que ela alcance novos caminhos.

Quando penso naquele porão onde tudo começou, não vejo apenas um espaço simples. Vejo o lugar onde uma possibilidade ganhou vida. Ali começou uma construção que enfrentou erros, dificuldades, mudanças e aprendizados. Uma construção que não ficou pronta de uma hora para outra e que, na verdade, continua acontecendo. Talvez essa seja a verdadeira essência de empreender: não esperar que todas as condições estejam perfeitas. Começar com o que se tem. Aprender com o caminho. Trabalhar com seriedade. E nunca permitir que um começo pequeno limite o tamanho da visão. Toda grande empresa já foi apenas uma ideia acompanhada de coragem. O primeiro passo pode ser simples. Mas ele pode mudar uma história inteira.



Ricardo Nogueira
Empresário e colunista

NOTÍCIA

Anvisa autoriza entrega de medicamentos por plataformas digitais

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) autorizou, nesta segunda-feira (10), a utilização de aplicativos e plataformas digitais para a entrega de medicamentos por farmácias e drogarias regularmente licenciadas.

A decisão foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) e está relacionada à legislação aprovada em março de 2026, que passou a permitir que estabelecimentos farmacêuticos utilizem canais digitais e plataformas de comércio eletrônico para serviços de logística e entrega aos consumidores.

A medida envolve plataformas como iFood, Rappi e Mercado Livre, entre outras. Segundo a Anvisa, a revogação de resoluções e medidas preventivas que restringiam a comercialização e a publicidade de medicamentos nesses canais não

isenta as empresas de cumprir as normas sanitárias vigentes.

A Agência também destacou que a medida alcança a Shopee, cuja revogação das restrições havia sido anunciada na última quinta-feira (6).

Regulamentação ainda será definida

Segundo a Anvisa, a decisão ocorreu após questionamentos formais relacionados à Lei nº 15.357/2026.

A Agência, no entanto, ressaltou que a revogação das normas restritivas não

representa uma autorização automática para a comercialização de medicamentos pelas plataformas digitais. A aplicação das novas regras depende ainda de regulamentação específica a ser editada pela própria Anvisa.

Dessa forma, farmácias e drogarias que utilizarem aplicativos e plataformas digitais continuam obrigadas a cumprir integralmente a legislação sanitária aplicável à comercialização, dispensação e entrega de medicamentos.

A decisão abre caminho para que farmácias e drogarias licenciadas utilizem plataformas digitais como canais de logística e entrega de medicamentos.

A comercialização dos produtos, porém, continua sujeita às regras sanitárias e à regulamentação específica da Anvisa.



GCM prende cinco pessoas, apreende 1.158 porções de drogas e recupera motos furtadas

A Guarda Civil Municipal (GCM) de Guarulhos prendeu quatro homens e uma mulher durante ações realizadas entre quarta-feira (5) e quinta-feira (6), em diferentes regiões da cidade.

As ocorrências resultaram na apreensão de 1.158 porções de cocaína, maconha e crack, além da recuperação de motocicletas e da apreensão de um aparelho celular e três rádios comunicadores.

Na quarta-feira (5), dois homens foram detidos por agentes da Ronda Ostensiva Municipal (Romu) na rua José Carrenho, no Jardim Gracinda. Com eles, foram encontradas 300 porções de entorpecentes.

Em outra ação, agentes da Inspetoria Ambiental apreenderam 50 porções de cocaína, maconha e

crack na comunidade conhecida como Morro do Amor, na Vila Rio de Janeiro. Durante a ocorrência, também foram recolhidos um celular e três rádios comunicadores.

Ainda na quarta-feira, agentes da Inspetoria Leste prenderam um homem procurado pela Justiça pelo crime de roubo. Ele foi localizado durante patrulhamento preventivo na estrada Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, nas proximidades do Shopping Bonsucesso, na região do Água Chata.

Também na quarta-feira, um homem foi preso em flagrante na Vila Flórida enquanto conduzia uma Honda CG 150 prata com sinais identificadores adulterados.

A abordagem ocorreu na avenida Otávio Braga de Mesquita. Durante a fiscalização, agentes da Coordenadoria Operacional da GCM identificaram irregularidades na placa e nas numerações do motor e do chassi. A motocicleta foi apreendida.

Na mesma data, agentes da Inspetoria Norte recuperaram uma motocicleta Royal Enfield branca, ano 2019, na região do Marmelo.



GUARULHOS

Zoológico de Guarulhos abre seleção para estágio obrigatório no fim do ano

O Zoológico de Guarulhos está com inscrições abertas para um processo seletivo de estágio curricular obrigatório para o quarto trimestre de 2026, correspondente aos meses de outubro, novembro e dezembro.

As oportunidades são destinadas exclusivamente a estudantes que precisam cumprir a carga horária de estágio obrigatório exigida pelas respectivas instituições de ensino superior.

Há vagas para alunos dos cursos de Medicina Veterinária e Biologia, com atuação nas áreas de clínica e manejo de animais.

Também são oferecidas oportunidades na área de Educação Ambiental para estudantes de cursos cuja grade curricular permita a supervisão direta por um profissional biólogo.

O estágio possibilita aos estudantes adquirir experiência prática, acompanhar atividades relacionadas à fauna silvestre e participar de projetos voltados à conservação ambiental e à conscientização da população.



Inscrições

Os interessados têm até 15 de agosto para preencher o formulário de inscrição online.

O acesso ao formulário também está disponível por meio do link na bio das redes sociais oficiais do Zoológico de Guarulhos.

A participação no processo seletivo é restrita a estudantes que comprovem a necessidade de cumprir horas de estágio curricular obrigatório exigidas pela instituição de ensino.

SERVIÇO

Estágio obrigatório – Zoológico de Guarulhos

 Inscrições: até 15 de agosto

 Período do estágio: outubro, novembro e dezembro de 2026

 Público: estudantes que precisam cumprir estágio curricular obrigatório

 Áreas: Medicina Veterinária, Biologia e Educação Ambiental

ESPORTE

Endrick recebe a camisa 9 do Real Madrid para a temporada 2026/27

O Real Madrid anunciou nesta segunda-feira (10) a numeração oficial de seu elenco para a temporada 2026/27. Entre as novidades está o atacante brasileiro Endrick, que ficará com a tradicional camisa 9.

O jogador retorna ao clube espanhol após uma passagem pelo Lyon, da França, onde ganhou minutos e experiência durante o período de empréstimo. A permanência de Endrick no elenco do Real Madrid chegou a ser colocada em dúvida, mas as

informações mais recentes apontam que a tendência é que o brasileiro continue no clube nesta temporada.

A nova numeração também confirma mudanças para alguns dos reforços contratados pelo clube nesta janela de transferências. Denzel Dumfries usará a camisa 24, Marc Cucurella ficará com a 17 e Ibrahima Konaté vestirá a 16.

O português Bernardo Silva recebeu a camisa 20, enquanto Carlos Espí usará a 19. Já o atacante Yan Diomande, uma das principais contratações do clube, ficará com o

número 25.

Entre os principais nomes do elenco, não houve mudanças nas camisas de Vinícius Júnior, que segue com a 7, Kylian Mbappé, que mantém a 10, e Jude Bellingham, que continua com a 5.



Artigo

Advocacia: a espada da liberdade e o abraço da Justiça

Todo 11 de agosto o Brasil recorda a lei de 1827 que criou, em São Paulo e Olinda, os dois primeiros cursos de ciências jurídicas e sociais do país. A data ficou consagrada como o Dia do Advogado. Mas ela não celebra apenas diplomas, escritórios, fóruns ou tribunais. Celebra uma vocação pública: a de permanecer ao lado do ser humano quando sua liberdade, sua dignidade, sua família, seu patrimônio ou sua própria voz estão ameaçados.

A Constituição de 1988 não escolheu palavras ao acaso ao afirmar, no artigo 133, que o advogado é indispensável à administração da Justiça. O Estatuto da Advocacia completa essa ideia ao reconhecer que, embora exerça um ministério privado, o advogado presta serviço público e cumpre função social. Não somos ornamento do processo. Somos presença constitucional entre o poder e a pessoa; entre a acusação e a defesa; entre a dor e a resposta possível do Direito.

Nos momentos mais difíceis da história, quando a força tentou ocupar o lugar da lei, foi a advocacia que levantou a espada da liberdade — não uma lâmina de violência, mas a palavra firme, o habeas corpus, a petição, a tribuna e a coragem de dizer “não” ao arbítrio. Rui Barbosa fez da defesa das liberdades individuais uma causa de vida. Sobral Pinto enfrentou ditaduras para proteger presos políticos, inclusive aqueles de quem divergia. Décadas depois, a OAB esteve nas lutas pela redemocratização, pelas Diretas Já e por uma Constituição fundada em direitos e garantias. A história ensina: quando a advocacia é silenciada, a liberdade inteira corre perigo.

É por isso que falar da minha trajetória só tem sentido como forma de homenagear a profissão que me formou. Nasci em Guarulhos, onde estudei Direito na FIG-Unimesp e construí minha vida profissional. Há mais de um quarto de século caminho pela advocacia criminal e aprendo, todos os dias, que nenhum processo é apenas um número. Atrás de cada folha existe alguém esperando ser ouvido e tratado com humanidade.

O magistério, exercido há mais de duas décadas em disciplinas como Direito Penal, Processo Penal e Direito Constitucional, ampliou esse sentimento de pertencimento. Ensinar é devolver à advocacia aquilo que ela nos oferece. Cada aluno que compreende o valor da ampla defesa, do contraditório, da dignidade humana e da ética ajuda a erguer uma Justiça mais consciente. Ver antigos alunos ocupando com honra diferentes funções jurídicas é uma das grandes alegrias da minha vida acadêmica.

Nos mais de 400 julgamentos pelo Tribunal do Júri dos quais participei, tanto na defesa quanto na assistência à acusação, vivi a profissão em sua forma mais intensa. Defendi pessoas injustamente acusadas e caminhei ao lado de vítimas e familiares que buscavam verdade, proteção e reconhecimento. Casos como os de Bianca Consoli, Nicollas Maciel Franco e Henry Borel alcançaram repercussão pública; porém, antes de qualquer manchete, havia famílias feridas, silêncios difíceis e a responsabilidade de acolher sem explorar a dor.

Defender o acusado contra a injustiça e acolher a vítima não são missões incompatíveis. São faces do mesmo compromisso com um processo penal justo. Não há Justiça quando se condena sem prova. Também não há Justiça quando a vítima é esquecida, revitimizada ou reduzida a mero instrumento probatório. Foi essa convicção, nascida da prática, que levei à pesquisa acadêmica. Em 2024, concluí o mestrado em Direito na PUC-SP com uma dissertação sobre o novo papel da vítima no processo penal e os poderes do assistente de acusação. A experiência profissional tornou-se estudo; o estudo voltou à prática como instrumento de proteção e dignidade.

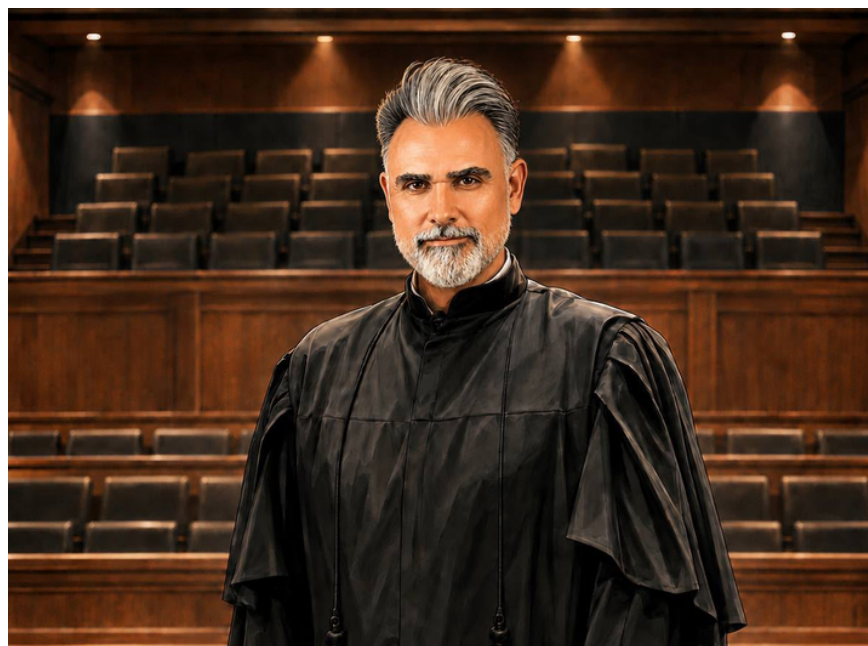
O pertencimento também significa servir à própria classe. Na OAB Guarulhos, passei pela Comissão de Direitos Humanos, ajudei a criar e presidi a Comissão dos Acadêmicos de Direito e dirigi o Departamento Cultural. Depois, tive a honra de integrar o Conselho Seccional da OAB de São Paulo. Cada uma dessas funções confirmou que prerrogativa não é privilégio pessoal: é garantia do cidadão de que haverá uma defesa independente, livre e tecnicamente preparada diante de qualquer autoridade.

Em 2023, receber da Câmara Municipal o Título de Cidadão Benemérito de Guarulhos foi compreender, com emoção, que a advocacia também cria raízes. A cidade onde nasci, me formei, lecionei e exerci a profissão reconhecia uma caminhada que nunca foi solitária. Nela estão minha família, meus professores, alunos, colegas, clientes e tantas vítimas que me confiaram seus momentos mais vulneráveis. A honraria pertence, em grande parte, à própria advocacia guarulhense.

Ser advogado é viver dedicação, orgulho e prazer, mesmo quando o caminho cobra noites sem descanso, estudo permanente e coragem diante da incompreensão. A advocacia não promete vitória em todas as causas; promete presença, lealdade, técnica e voz. Às vezes, somos a última pessoa entre alguém e uma injustiça irreparável. Em outras, somos o primeiro acolhimento de quem já não sabe a quem recorrer.

Neste 11 de agosto, minha homenagem alcança cada advogada e cada advogado: quem trabalha sozinho ou em grandes equipes; quem começa agora e quem carrega décadas de experiência; quem atua na defesa, na assistência às vítimas, na advocacia pública, consultiva, trabalhista, cível, empresarial ou social. Somos diversos, mas pertencemos à mesma missão de impedir que o poder se torne absoluto e de fazer com que a Constituição chegue à vida real.

Tenho orgulho de dizer: eu pertenço à advocacia. Pertenço à profissão que estende a mão aos injustiçados, acolhe as vítimas, protege direitos e transforma a palavra em liberdade. Enquanto houver alguém sem voz, haverá uma advogada ou um advogado disposto a falar. Enquanto houver arbítrio, a advocacia levantará a espada da liberdade. E enquanto houver esperança de Justiça, estaremos presentes.



Cristiano Medina da Rocha

*Mestre em Processo Penal pela PUC-SP,
advogado, professor de Direito
Constitucional e Processo Penal*

Publicidade



NOVA
TV
ALTOTIETÊ

www.novatvaltottie.com.br
@novatvaltottie



IPATIC
INSTITUTO PAULISTA EM TECNOLOGIA
PESQUISA EXCELENCIA E INOVACAO

Rafaella Basso
makeup

Maquiagem profissional
Spa facial - Argiloterapia
Consultora independente de beleza MARY KAY

Instagram: rafaellabasso_makeup
WhatsApp: (11) 95471-2127

Aponte o seu celular para o código e acesse no whatsapp.




MEDINA DA ROCHA
ADVOGADOS ASSOCIADOS
WWW.MEDINADAROCCHA.COM.BR



wk DIGITAL
A MELHOR IMPRESSÃO PARA SUA IDEIA

Instagram: @wkdigitaloficial
WhatsApp: 11 99115-9064



VISTODOC
Documentos & Soluções



DRA. BIANCA SEGANTINI
CIRURGIÃ-DENTISTA



Fenix
Importação e Comércio de
Suprimentos para Comunicação Visual
Instagram: @fenixsuprimentos
WhatsApp: (11) 3566-8900



J.B.F.
REFORMAS GERAIS
WhatsApp: 011-987-663918
Email: joaobernardofilho2012@hotmail.com



FOLHA DE GUARULHOS
Desde 1936 A Voz de Guarulhos

Colunista: Cristiano Medina da Rocha
Agência de notícias: Agência Estado
Diagramação e Arte: Beatriz Micolichi
Diretor de Redação: Eduardo Vivan

Telefone: (11) 94488-3333
Site: www.folhadeguarulhos.com.br

Redes Sociais: Instagram: @folha.de.guarulhos

Editado e distribuído por: **EMPRESA JORNALÍSTICA ATLAS GUARU LTDA**
CNPJ: 08.630.197/0001-54
Sede: Rua Silvestre Vasconcelos Calmon, 51, Guarulhos/SP, CEP 07020-001

DENÚNCIAS

redacao@folhadeguarulhos.com.br

(11) 94488-3333

